

O Sindicato realiza neste sábado (14), às 10h, no auditório da entidade, reunião com os Assistentes Operacionais de Suporte (AOS) do Itaú. Mais detalhes na página 4.

A DISCRIMINAÇÃO CONTINUA

Fenaban enrola e não avança nos debates sobre igualdade de oportunidades

Mais uma vez a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) deixou de apresentar medidas concretas para combater a discriminação de gênero, raça e pessoa com deficiência no sistema financeiro, na reunião da mesa temática sobre Igualdades de Oportunidades, no último dia 3, em São Paulo. As entidades que representam os bancários, entre elas a Contraf-CUT, federações e sindicatos, como o do Rio de Janeiro, cobraram avanços no plano de ação para combater o problema cuja existência foi comprovada pela pesquisa 'Mapa da Diversidade', feita em 2009.

Os sindicalistas criticaram, ainda, o fato da Fenaban não ter apresentado, ao menos, os números sobre o assunto, solicitados com antecedência. Na avaliação de Adilson Barros, secretário de Relações de Trabalho da Contraf-CUT, os bancos, na teoria, dizem querer acabar com a discriminação, mas na prática não apresentam os resultados que o movimento sindical espera. Foram três pontos discutidos: o monitoramento do Portal de Igualdade, realizado pela Febraban, criado para receber currículos, cujos números não foram divulgados, para se saber que pes-



soas estão sendo contratadas, e em que funções, e se são mulheres, negros e homossexuais; o acompanhamento da quantidade de casais homoafetivos, conforme estabelece a cláusula 47ª da Convenção Coletiva de Trabalho, que trata da extensão da isonomia de tratamento; e a avaliação do curso de formação de líderes promovido pela Febraban, como parte

de um programa que visa à sensibilização dos gestores sobre o tema da diversidade.

“Os bancos alegam que não há discriminação, já que a seleção é feita no site das empresas. Entretanto, a exclusão pode ocorrer nas entrevistas. A realidade é que não há negros e homoafetivos em número compatível com o universo da categoria”,

afirma a diretora do Sindicato Adilma Nunes, que também participou do encontro.

A Fenaban ficou de tratar de todos estes itens numa próxima reunião, no fim deste mês. A data será, ainda, definida, para que os debates sejam retomados e os dados com os quais se comprometeram os bancos sejam apresentados.

CONCUT

Cutistas avaliam conquistas do triênio

Balanco, considerado positivo, foi apresentado na última terça-feira (10), no 11º Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores (Concut).

Página 2.

Dieese promove debate sobre Finanças Públicas

O Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas Socioeconômicas) e as Centrais Sindicais estão promovendo a I Jornada Nacional de Debates do Setor Público, cujo tema será Finanças Públicas: Desafios e Perspectivas para a Negociação no Serviço Público. Os debates serão realizados

em diversos estados brasileiros e a data marcada para o Rio de Janeiro é 18 de julho, das 14h às 18h, no Corecon/RJ (Avenida Rio Branco, 109 - 19º andar). Os interessados em participar devem confirmar presença pelo e-mail roxana@dieese.org.br ou pelo telefone (21) 2518-4332.

DESRESPEITO

Banco do Brasil se nega a negociar jornada

Direção do banco mantém intransigência e nega discutir implantação de garantia da jornada de seis horas para todo o funcionalismo, inclusive os comissionados.

Página 4.

Reunião define mídia da Campanha

A Contraf-CUT finalizou na última quinta-feira, dia 5, através de um processo democrático que reuniu profissionais de imprensa e dirigentes sindicais de todo o país, a mídia da Campanha Salarial 2012. Foi o quarto encontro específico para tratar do assunto. A proposta será apresentada na 14ª Conferência Nacional dos Bancários, a ser realizada de 20 a 22 de julho, em Curitiba. “A mídia nacional é fruto dos debates que fizemos a partir da linha geral apontada pelo Comando Nacional dos Bancários e das ideias trazidas pelas entidades. Desta forma, construímos um conceito interessante e agora vamos finalizar todas as peças da campanha”, afirma o secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

Neoliberalismo à espanhola

O primeiro-ministro da Espanha, Mariano Rajoy, anunciou na última quarta-feira (11) uma série de novos impostos e cortes de gastos com o objetivo de reduzir em 65 bilhões de euros o déficit orçamentário até 2014, a fim de que o país possa cumprir as duras metas acordadas com a União Europeia. Rajoy propôs uma alta de 3 pontos percentuais no imposto sobre valor agregado (VAT, na sigla em inglês) de bens e serviços, subindo para 21%, e detalhou cortes em auxílio-desemprego e pagamentos e direitos dos funcionários públicos em um discurso no Parlamento interrompido por vaia da oposição.

As novas medidas fiscais feitas pelo governo espanhol lembram as realizadas no Brasil na época de Fernando Henrique Cardoso. É a velha fórmula neoliberal: os bancos promovem a crise, os governos socorrem os bancos com dinheiro público e o trabalhador sempre paga a conta das medidas recessivas e sofre a perda de direitos trabalhistas.

Cutistas destacam principais avanços do triênio na gestão de Artur Henrique

Dirigentes sindicais avaliaram como muito positiva a gestão de Artur Henrique à frente da Central única dos Trabalhadores, no período de 2009 a 2012. O balanço foi apresentado no final da tarde de terça-feira (10) no 11º Concut, por sindicalistas de diferentes correntes políticas da Central. Os trabalhadores destacaram a defesa de um novo modelo de desenvolvimento para o Brasil, centrado na valorização do trabalho e na distribuição de renda; a defesa intransigente dos direitos trabalhistas, rechaçando todas as propostas de flexibilização; a resistência aos efeitos da crise econômica internacional sobre os trabalhadores e trabalhadoras, e o resgate da concepção de liberdade e autonomia sindicais. “Quando, no auge da crise, em 2009, o empresariado, a imprensa e parte de outras centrais passaram a defender redução de jornada com corte de salários e suspensão temporária de contratos para, segundo eles, impedir as

demissões que viriam, quem foi às ruas para em alto e bom som bradar que os trabalhadores e trabalhadoras não iam pagar pela crise foi a CUT”, lembrou o presidente Artur Henrique, no início de sua fala, representando a Articulação Sindical. Artur também citou o envolvimento da CUT no processo eleitoral de 2010, quando se posicionou a favor de Dilma Rousseff e contra a candidatura José Serra, que “aplicou um dos mais reacioná-

rios discursos políticos dos últimos 16 anos neste país”. Mas, Artur, a CUT não se furtou às críticas necessárias ao governo, como em relação à política econômica e ao processo de privatização dos aeroportos. Ele lembra que a CUT realizou, nos últimos anos, o dobro de greve em relação as realizadas no período FHC, segundo dados do Dieese, o que revela a autonomia sindical da Central.

As principais vitórias da CUT (2009/2012)

- Plano Nacional da Educação
- Piso Nacional do Magistério
- Melhores Condições de Trabalho na Indústria da Cana de Açúcar e Criação do Fator Acidentário Previdenciário e do Nexo Técnico Previdenciário
- Convenção 189 da OIT (equiparação de direitos para os trabalhadores domésticos)
- Realização de grandes mobilizações, como a Marcha das Margaridas

FIM DO FATOR PREVIDENCIÁRIO

CUT e Sindicato criticam aumento da idade para a aposentadoria

Na última reunião da atual Direção Executiva da CUT, realizada na quarta-feira (4), em São Paulo, o presidente da Central, Artur Henrique, conclamou os dirigentes da CUT de todo o país a se prepararem para uma batalha em defesa dos direitos na aposentadoria. Segundo Artur, a luta mais urgente é contra o aumento da idade mínima para aposentadoria em troca do fim do Fator Previdenciário, como quer o governo federal. “Nós não vamos permitir a implementação de uma idade mínima maior no Brasil. Nossa pauta não tem recuo e, sim, avanços”.

O argumento do presidente da CUT leva em consideração a situação de milhares de brasileiros que não têm condições de estudar e só entrar no mercado de trabalho mais tarde, com mais idade, como ocorre nos países

ROBSON MONTE



Vinícius Assumpção defende o fim do Fator Previdenciário, mas sem o aumento da idade para a aposentadoria

mais desenvolvidos. Portanto, esses trabalhadores pagarão mais para receber por menos tempo.

O Sindicato dos Bancários do Rio também é contra o aumento da idade.

“Não adianta trocar seis por meia dúzia. É preciso extinguir o Fator Previdenciário, uma das medidas mais perversas e injustas criadas pelo governo Fernando Henrique Cardoso, mas sem criar contrapartidas que prejudiquem os trabalhadores. Com o crescimento da economia do país e a geração de emprego formal, a Previdência aumentará a sua arrecadação proporcionalmente ao desenvolvimento econômico”, avalia Vinícius Assumpção.

No Brasil, as pessoas começam a trabalhar muito cedo para ajudar no orçamento da família. Muitos brasileiros começam a trabalhar antes dos 16 anos, muitos deles sem direitos trabalhistas. “Esses trabalhadores vão morrer antes de se aposentar. Vão pagar e não vão receber”, completa Artur Henrique.

Eleição para vereador é fundamental para o futuro da cidade

Dados mostram que, o fraco desempenho de muitos dos atuais vereadores poderá fazer com que, nesta eleição, haja uma mudança geral no legislativo carioca

O vereador, mais do que qualquer outro parlamentar, é o que está, ou deveria estar, mais próximo da realidade cotidiana do cidadão. A ele cabe propor, elaborar, debater e aprovar leis que interferem diretamente na vida das pessoas e da cidade e ainda tem de fiscalizar a atuação e gastos do poder executivo, neste caso, do prefeito.

É comum os eleitores e a mídia criticarem os parlamentares. Mas a maioria das pessoas, no dia seguinte às eleições, acaba se esquecendo em quem voltou e não exerce nenhum tipo de pressão sobre o candidato que ajudou a eleger. Críticas que insinuam que todos os candidatos são iguais e que política não presta só afasta o cidadão das ações capazes de transformar a própria realidade dos bairros e comunidades. Este tipo de crítica acaba enfraquecendo as instituições democráticas. O problema não está na política, mas em quem o eleitor vota.

BAIXO DESEMPENHO

Segundo estudo feito pela *ONG Transparência Brasil*, a maioria dos atuais vereadores da Câmara de Vereadores do Rio possui baixa produtividade. Tornaram-se rotineiras no plenário do legislativo carioca as discussões sobre a quem homenagear

TURISMO

Ainda há vagas para o passeio a Campos do Jordão

Não perca tempo e garanta logo a sua vaga à excursão para Campos do Jordão, que acontece de 3 a 5 de agosto. O passeio é imperdível para quem gosta de temperaturas mais baixas. Localizada no interior de São Paulo, na Serra da Mantiqueira, a cidade é uma estância climática, localizada a 1628 metros, sendo o mais alto município brasileiro. Fica a 350 quilômetros do Rio de Janeiro.

O pacote com transporte, duas pernites, café da manhã e almoço, passeio pelos principais pontos turísticos e uma visita ao teleférico custa R\$ 560 para bancários não sindicalizados e R\$ 510 para os sindicalizados e pode ser parcelado em até 3 vezes sem juros.



Câmara de Vereadores vazia. A baixa produtividade da atual legislatura poderá levar o eleitor a fazer uma mudança geral no parlamento carioca

com a medalha Pedro Ernesto. E só. Dos 51 vereadores, 49 têm mais de 50% de suas propostas relacionadas a questões de pouca relevância para a cidade, como homenagear pessoas e instituições, nomes de logradouros e honrarias.

MILÍCIA E CORRUPÇÃO

Além da baixa produtividade, alguns vereadores do Rio viraram machetes na imprensa por corrupção ou envolvimento com o crime

organizado. Cristiano Girão (PMN), por exemplo, foi condenado a 14 anos de prisão por chefiar milícia em Jacarepaguá e só teve seu mandato cassado pela Câmara por ter alcançado mais de um terço de faltas no período de um ano. Luiz André, o Deco (PR), também foi preso por comandar milicianos no mesmo bairro.

Ao eleitor carioca não resta outra alternativa. É preciso mudar e promover uma renovação geral na política municipal. A cidade, sofrida e abandonada, precisa e agradece.

DIREITA PERDE MAIS UMA

Senador Demóstenes Torres, do DEM, é cassado

O senador Demóstenes Torres, de Goiás, filiado ao DEM e agora sem partido, teve seu mandato cassado após votação secreta realizada na quarta-feira (11), no Senado. Cinquenta e seis senadores votaram a favor da cassação do mandato por quebra de decoro parlamentar, 19 votaram contra e houve cinco abstenções. Ele teve o mandato cassado por conta da sua relação com o contraventor Carlinhos Cachoeira. O parlamentar está inelegível até 2027.

“O moralismo da direita tomou um baque. O senador Demóstenes era um dos mais empolgados opositores dos governos Lula e Dilma e suas críticas sempre eram em relação a questões éticas e morais. A direita tem telhado de vidro”, comentou o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Almir Aguiar.

A sociedade só espera que as in-



Demóstenes Torres, em abril, após negar envolvimento com o bicheiro Carlinhos Cachoeira, sorri e afaga o amigo e senador José Sarney

vestigações feitas pelo Congresso Nacional sobre a organização criminosa do bicheiro goiano não parem por aí. Falta convocar o Cavendish e o Sérgio Cabral para explicarem as estreitas e perigosas relações da empresa Delta com as obras superfaturadas do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº., 2 qtºs., varanda, área de serviço, 1 qtº., cozinha e banheiro com móveis planejados, garagem na escritura, R\$ 165 mil. Abolição, porteiro 24h, piscina, salão de festa. Tels.: 9747-5478/7823-5011 - Marcos.

Vdo. excelente aptº., junto ao Norte Shopping, mobiliado, 3 qtºs. (1 suíte), cozinha planejada, lavanderia, área no terraço, churrasqueira, salão de festas, salão de jogos, portaria 24h, R\$ 350 mil. Direto c/ Luiz 8426-5962. Disp. corretor.

Vdo. aptº., 2 qtºs., Rua Vasco da Gama (Norte Shopping), salão de festas, vaga coberta, portaria 24h, R\$ 230 mil. Ruy 9347-9527.



Imóvel - Aluguel

Alugo casa duplex mobiliada (2 suítes), feriados e finais de semana, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviço, 2 vagas de garagem, churrasqueira, próxima a shopping e praias do Peró e Conchas, diária, envio fotos. Tels.: 9862-4525/8814-1021 - Jorge Lucena.

Alugo casa duplex, 2 qtºs., varanda, condomínio fechado, segurança 24h, Taquara, R\$ 800, condomínio R\$ 40, Tel.: 9429-0507 - direto com proprietário.



Carros e Motos

Vdo. um Corsa Classic Spirit 2007/2008, ar, direção, vidros e travas elétricas, 4 portas, som MP3, alarme, pneus e bateria nova, R\$ 17 mil, Tel.: 9515-8887.

Vdo. um Palio Celebration Fire Flex 2008/2008, completo, branco, 2 portas, vistoriado, R\$ 18.800, Tel.: 7890-2011 - William ou Daniele.

Vdo. um Palio Fire 2003, 4 portas, gasolina, único dono, 50 mil km rodados, carro de garagem, R\$ 10.700. Tel.: 9139-1802 - Julio.

Vdo. um Palio Economy 2010, 4 portas, completo, 29 mil km rodados, preto, IPVA pago, aerofólio traseiro, DVD, carro de garagem, compra de aptº., R\$ 25.500, Tels.: 9759-4179/2246-6990/4107-1121.

Vdo. Siena Fire 2003, ar, rádio CD, Pioneer IPVA 2012, 4 portas, GNV, R\$ 17 mil, Tels.: 3382-8223 / 9374-4675 - Ivan.

Vdo. Honda Fit 2005/2006 LXL, completo, 4 portas, gas. Doc. OK. Laísa 8896-0371.

Vdo. Gol G5, 1.0, 2010/2011, completo, 4 portas, Doc. OK, estado de novo. Thaís ou Jeferson 7804-0508.

Vdo. Astra Advantage 2p., 2006/2006, GNV, cinza, doc. OK. Alex 7864-9425 ou Vanessa 7710-8035 cód.6139302.



Diversos

Vdo. um berço Pátina, vazado com colchão Ortobom, R\$ 350, uma banheira de mesa Nude R\$ 100, um carrinho de bebê passeio menino R\$ 280, uma cama de casal Box Kingortobom R\$ 200. Tel.: 9958-2079 - Marcia ou 8757-3643 - Francisco.

Vdo. 4 jogos de rodas novas, 4 aro 17 modelo Custom Wheels, 4 pneus 205/40 R7/17 modelo Tubeless, R\$ 2.700. Tels.: 7864-7853/3833-0838 - Samuel.

Vdo. estante de madeira, mesa de jantar 6 lugares, tpo. vidro. Luciana. Tel. 9968-4383.

Sindicato convoca reunião de AOS do Itaú

O Sindicato convoca os Assistentes Operacionais de Suporte (AOS) do Itaú para reunião neste sábado, dia 14, às 10 horas, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar). No encontro serão tratados os seguintes temas: demissões, campanha salarial, discriminação e assédio moral, ações judiciais (entre elas a da Contec), projeto do deputado Gilberto Palmares e lei estadual 6277/2012, entre outros.

O Sindicato informa aos deficientes auditivos que contratou para a reunião, intérpretes de libras. A presença de todos é importante.

LEI 6227/2012

O governador Sérgio Cabral Filho sancionou, no último dia 28, a lei 6277/12, aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Ela autoriza o Executivo a estender os direitos previdenciários decorrentes da Previ-Banerj aos banerjianos que não fizeram nenhuma opção. A lei foi



Ronald Carvalhosa convoca os Assistentes Operacionais de Suporte (AOS) do Itaú para a reunião neste sábado (14), no Sindicato

motivada pela intenção do governo do estado de encerrar a liquidação da Previ. Com esta finalidade, enviou, em 2008, projeto de lei, solicitando autorização da Alerj, concedida

através da lei estadual 5344/08, agora alterada pela nova lei.

A intenção inicial do governo era conceder o benefício apenas a nove aposentados que ainda recebem através da liquidação da Previ. Mas em ação conjunta com o deputado Gilberto Palmares (PT-RJ), o Sindicato garantiu a extensão da concessão a dezenas de companheiros demitidos pelo Banco Bozzano, Simonsen, em 1996, e que, à época, não fizeram qualquer opção junto à Previ.

A regulamentação da lei deverá ocorrer na próxima semana. O Sindicato aguarda a sua publicação no *Diário Oficial*, para informar prazo de adesão, local de comparecimento, documentação necessária e condições de acesso. E também para que se possa ter a informação sobre o nome dos beneficiários. O diretor do Sindicato, Ronald Carvalhosa frisa que esta lei nada tem a ver com outro projeto de Palmares, o que permite aos que sacaram da Previ, reverter sua opção para renda mensal.

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca a todos os empregados da Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 17 de julho de 2012, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, no seu auditório, sito à Av. Presidente Vargas, 502 - 21º andar, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação a cerca da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho que dispõe sobre o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho, apresentada pela Empresa.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 2012.

Almir Costa de Aguiar
Presidente

Banco do Brasil mantém posição desrespeitosa em relação à jornada

Na terça-feira (10), em Brasília, a Confed-CUT, federações e sindicatos tiveram mais uma rodada de negociação permanente com o Banco do Brasil. O diretor de relação com os funcionários Carlos Neri destacou que o banco não vai debater a implantação da jornada de seis horas para todos os comissionados sem redução de salários.

DESRESPEITO

Os sindicalistas receberam a notícia com indignação. Eles estavam embaldados pela expectativa de que o banco resolvesse o problema, conforme o compromisso público de fazê-lo, depois de uma exaustiva negociação em mesa específica sobre a jornada de seis horas. Carlos Neri, depois da campanha salarial de 2011, havia dito, durante exaustiva rodada de negociação, que a questão seria resolvida, mas agora afirma que a jornada de seis horas é tema de Plano de Comissões, estratégico, não indicado para mesa de negociações, alinhado a assuntos indiscutíveis como a estrutura organizacional e o plano de remuneração da empresa. A posição foi recebida pelos representantes do funcionalismo como manifestação de desrespeito.

Ao comentar para o *Jornal Bancário* a postura da empresa, o vice-presidente da Confed-CUT e diretor do Sindicato Carlos de Souza foi contundente: "Nesta posição do banco reside todo o germe do assédio moral



Carlos de Souza promete que os funcionários do BB vão dar a resposta ao desrespeito do banco

institucional e o caos que é esse programa de metas chamado Sinergia BB. O banco não cumpre sua palavra empenhada? É um desrespeito ao funcionalismo. A nossa resposta não tardará", disse.

SINERGIA BB

Os sindicalistas inquiriram o banco sobre os resultados do semestre nas agências do país. As entidades sindicais já sabem que a maior parte das dependências não conseguiu atingir a etapa ouro (só cerca de 10% conse-

guiram) e os bancários estão sendo forçados pelos superintendentes do banco a fazerem diversas arbitrariedades para cumprir algo impossível e sem nenhuma regra clara.

E apontou os problemas: foco em metas individuais e carteiras, mudanças intempestivas no programa (três vezes neste semestre), não existem mais parâmetros para negociar qualquer eventual parcela adicional ao modelo básico de PLR da Fenaban na rede varejo. Os sindicalistas relataram que houve 23 casos emblemáticos em Minas Gerais, além de outros no Ceará,

com perda de comissões, ameaças e pressões.

Os representantes do BB disseram simplesmente que o banco não compartilha dessas ocorrências.

INTERSTÍCIO DE 3%

As entidades sindicais já haviam discutido com o banco a respeito do acerto dos valores relativos ao interstício de 3% desde março de 2012, mas até o momento o BB não efetuou o pagamento. O banco ficou de verificar a finalização dos acertos e informar à Confed-CUT quando fará a regularização do pagamento, inclusive com os valores retroativos ao mês da conquista do direito.

DEVOLUÇÃO DE DELEGADO SINDICAL

Os representantes do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro protestaram contra a medida e vão tomar as medidas cabíveis. O banco disse que recorreu ao regulamento e afirmou que a Previ, a Cassi e entidades semelhantes não são dependências da empresa. Outros assuntos tratados na reunião, como cobrança da Cassi, implantação do PSO no país, adesão à Cassi e Previ dos funcionários de bancos incorporados, descomissionamentos, vacinação contra a gripe A, podem ser lidos no site www.bancariosrio.org.br.